



***CLIPPING***  
***DARWIN MARINHO***

TEATRO CARLOS CÂMARA

# Baile de Máscaras e Fertinha abrem o Carnaval

A festa começa às 21 horas e a entrada é gratuita. É a primeira Fertinha feita no Carnaval.

11:15 | 23/02/2017

1084 🔥 0 💬 f 🐦 G+



📷 Baile de Máscaras e Fertinha (Foto: Divulgação)

O Teatro Carlos Câmara abre suas portas nesta sexta-feira, 24, para um Baile de Máscaras ao som da Fertinha, que comemora cinco anos no calendário de Fortaleza. A comemoração acontece a partir das 21 horas, ao som dos DJs Cê da Silva, Darwin Marinho, Estácio Facó, que prometem som dos anos 90 e música popular brasileira contemporânea. A entrada é gratuita, mas é feito um pedido: uso de máscaras no baile.

A ideia de unir a Fertinha (com “r” mesmo) a um Baile de Máscaras, segundo o ator Levy Mota, que faz parte da equipe que toma conta do teatro, é uma

## Mais Lidas

- FORTALEZA**  
1 Restaurante Maria Bonita encerra suas atividades em Fortaleza
- BRASIL**  
2 Empresa internacional procura pessoas para viajar o mundo e beber cerveja; salário de R\$ 36 mil
- FORTALEZA**  
3 Chove em 60 municípios do Ceará; confira a previsão para o fim de semana
- BRASIL**  
4 Cinco cursos da UFC estão entre os 10 melhores do Brasil em suas áreas
- FORTALEZA**  
5 Caminhão derruba poste sobre carro na avenida Desembargador Moreira

## Patrocínio



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ

## Destaques do dia



"FERTINHA"



A+

A-

## Coletivo de DJs de Fortaleza promove festas para as pessoas vivenciarem a cidade

O projeto chamado "Fertinha" é formado pelos DJs Cé da Silva, Darwin Marinho, Estácio Facó, Bia Turri e Erick Amorim

*Por Ana Clara Jovino em **Comportamento**  
1 de fevereiro de 2017 às 07:00*

Há 1 mês



Foi de uma forma despreziosa que os amigos DJs Cé da Silva, Darwin Marinho, Estácio Facó, Bia Turri e Erick Amorim, há cinco anos, iniciaram o projeto que hoje faz sucesso com diversos públicos da capital cearense, a "Fertinha".

Cé da Silva, um dos integrantes do coletivo, explica como tudo começou. "A gente estava em uma confraternização, comemorando um momento em que todos estavam bem, com boas novidades, então começamos a tocar em um barzinho ali na Praia de Iracema, e a galera foi começando a chegar", diz o DJ.



O coletivo é formado pelos DJs Cé da Silva, Darwin Marinho, Estácio Facó, Bia Turri e Erick Amorim (FOTO: Divulgação)



*editais  
Culturais  
2015/2016*

Para a linguagem artística CIRCO, foram convidados Claudio Ivo, Sâmia Bittencourt e Uiara Santana; para a MÚSICA, Eric Barbosa, Amaudson Ximenes e Darwin Marinho; para a FOTOGRAFIA, Igor Grazianno, Galba Sandras e Nívia Uchoa; para as ARTES VISUAIS, Solon Ribeiro, Jacqueline Medeiros e Vando Figueiredo; para a PERFORMANCE, David da Paz, Yuri Firmeza e Pablo Assumpção.

Para a DANÇA, foram designados Rosa Primo, Angela Sousa e Paulo Lima; para o CINEMA, Cesar Teixeira, Armando Praça e Francisco Salvino; para o TEATRO, foram designados Thiago Arrais, Cacá Araujo e Danilo Pinho; para a LITERATURA, Urik Paiva, Goreth Albuquerque e Sarah Diva Ipiranga; e para os PONTOS NO DRAGÃO (Pontos de Cultura), Xaú Peixoto, Silma Magalhães e Zeno Falcão. Logo após o texto, é possível conferir o currículo resumido de cada um dos curadores.

#### **Editais Culturais 2015/2016**

Os Editais Culturais 2015/2016, editais de ocupação do Dragão do Mar, foram lançados no dia 24 de março

# CADERNO 3

Home / Caderno 3 / A felicidade do incerto

**ÚLTIMA HORA** POLÍCIA: Crimes sexuais têm redução de casos no Ceará, garante Governo do Estado



**CENÁRIO**

## A felicidade do incerto

Perto dos dois anos de atividade, o Mambembe - Comida e outras Artes destaca-se no cenário cultural da cidade



00:00 - 24.12.2014



Os sócios Luana Caiube, Inajá Abreu e Darwin Marinho: sintonia de amigos ( Foto: Natinho Rodrigues )

Para quem é minimamente atento está claro: a produção cultural em Fortaleza atravessa um momento de ebulição. Ganhamos o Cinema do Dragão-Fundação, com curadoria à altura (em contraponto ao domínio dos blockbusters); uma nova escola de formação, a Porto Iracema das Artes, cujos primeiros resultados parecem animadores; novos editais (como a Plataforma de Circulação de Música e Artes Cênicas do Ceará); programações especiais e intensas no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC); novas feiras; antigos espaços ocupados de maneiras inéditas.

Nesse contexto, há um local cuja atuação merece reconhecimento extra. Há quase dois anos, o Mambembe - Comida e outras Artes, na Praia de Iracema, segue com a proposta de garimpar e abrigar artistas da capital cearense (e de outras cidades), numa linha "menos mainstream", por assim dizer, em

diferentes linguagens.

Por lá passam artistas visuais, músicos, bandas, performers, DJs, filmes e expositores, entre outros tipos de realizadores culturais, num espaço que combina restaurante, bar, casa de show e pista de dança.



# Casas fora da ordem: arte e autonomia



20:05 • 06.04.2013

*Espaços de arte como o Dança no Andar de Cima e Mambembe propõem uma outra experiência de consumo cultural*

À margem do circuito comercial, embora parte dele. Desafiar as leis do consumo e ousar propor uma nova maneira de se relacionar com ele é um dos traços que liga e define novos espaços voltados para as artes, construídos de forma coletiva, a partir de parcerias e autogestão de artistas, produtores e público. São velhos galpões, casas abandonadas, ou moribundos pontos comerciais que são convertidos em pequenos centros encontro, difusão, produção e formação artística. Espaços abertos ao novo, ao experimental, e que têm no compromisso com a criação seu principal crivo.



*Os gestores do Mambembe, Ramon Cavalcante, Dora Moreira e Darwin Marinho*

Experiências que em Fortaleza traduzem-se em espaços como o Alpendre - Casa de Arte, que fechou recentemente após 13 anos em atividade, o experimental Salão das Ilusões, o Teatro das Marias, na Praia de Iracema e o Mambembe, próximo ao Estoril, que abre as portas na próxima semana.

Em busca de entender e fomentar o debate sobre estas casas - moradas das artes fora do circuito tradicional de museus, galerias e centros culturais - o Diário do Nordeste fez um passeio por alguns destes espaços, em Fortaleza e fora dela, para conhecer as experiências e conversar com seus gestores.



*Ao lado, o trio que comanda o Dança no Andar de Cima, Simone Barreto, Ana Cláudia Araújo e Henrique Viudez  
fotos: Waleska Santiago/ Natinho Rodrigues*

### Dança



Com dois anos completos dia 31 de março passado, o Dança no Andar de Cima catalisa um pouco do espírito que permeia diversas experiências semelhantes Brasil a fora. Em 2011, a casa localizada em plena Aldeota estava abandonada. O teto no chão e o terreno servindo de ponto de encontro de usuários de droga.

"A gente viu a casa caindo aos pedaços, literalmente, e resolveu ficar com ela", lembra com felicidade estampada uma das gestoras do espaço, Ana

## Para se apaixonar

O Dia dos Namorados já passou, mas nem tudo está acabado. No dia de Santo Antônio, o "santo casamenteiro", o Zoeira dá dicas de festas para os que ainda estão à procura do amor



00:00 • 13.06.2014



Os Caras dos Transacionais fazem o som da sexta edição da Festa dos Sem Namorados, no Acervo Imaginário ( Foto: divulgação )

Vale tudo para encontrar a cara-metade e hoje é o dia certo para os que ainda não tiraram a grande sorte. Na Festas dos Sem Namorados, o lema é se divertir e, quem sabe, de quebra, sair acompanhado.

A sexta edição da festa, que já virou tradição na cidade, acontece no Acervo Imaginário. O som fica por conta da galera dos Transacionais, que preparou um repertório especialmente pensado para a data, tão esperada pelos solteiros, mas que, nem por isso exclui "casais descolados" em busca de animação.



Darwin Marinho é um dos DJ's da festa no Mambembe

### Segura o amor

Nada de má sorte. Se você é do time dos supersticiosos e acha que uma sexta-feira 13 não trará boas vibrações para um romance, é importante ter em mente que hoje também é dia de Santo Antônio, e, por isso, é também tempo de fazer suas simpatias para o "santo casamenteiro" e, quem sabe, "amarrar" o grande amor.

É seguindo essa ideia que o Mambembe - comidas e outras artes - promove, nesta sexta, a festa Amarração de amor, dedicada não só àqueles que ainda não encontraram o seu par, mas também para os que desejam curtir uma balada a dois e fortalecer a relação com muita animação e música boa.

A festa fica por conta dos DJ's Darwin Marinho e Vitor Colares Saboteur, que apresentam um show "cheio de desejo". Com ou sem namorado(a), a pedida para hoje é se




## Música certa e linhas tortas

Projeto Sargaço traz Ná Ozzetti e Passo Torto para show e debate no Dragão do Mar. A noite conta ainda com apresentação da cantora Ava Rocha

NOTÍCIA 0 COMENTÁRIOS

📄 A+ A-

 Marcos Sampaio  
marcossampaio@opovo.com.br



DIVULGAÇÃO

Nem toda música é para relaxar ou virar trilha de churrasco. Há quem faça música para intrigar, descobrir caminhos, incomodar. Assim como nas artes plásticas, nem tudo é feito para enfeitar. Há outras possibilidades. É isso o que uma geração de compositores de São Paulo vem confirmando nos últimos tempos. Entre eles estão Kiko Dinucci, Marcelo

Programação

TV O POVO

🗨️ (0)

Flor do dia

🗨️ (0)

Resumo dos capítulos

🗨️ (0)

Ná Ozzetti e o quarteto Passo Torto apresentam no Dragão o disco Thiago França

Recomendar 44

Cabral, Rodrigo Campos e Romulo Fróes, que compõem o Passo Torto, que se apresenta esta noite no Dragão do Mar.

Tweetar

G+1 0

Print

COMPARTILHAR

Integrando a programação do projeto Sargaço, que conta ainda com shows de Eric Barbosa e Ava Rocha, o Passo Torto apresenta em Fortaleza o disco Thiago França, dividido com Ná Ozzetti. Filha da Vanguarda Paulistana, a cantora de 56

anos conhece como poucos os caminhos para fazer música independente no Brasil, tema que norteia o projeto. Às 15 horas, eles ainda promovem uma oficina gratuita no Porto Iracema falando sobre o processo de composição e criação dos arranjos do novo disco.

Ná Ozzetti lembra que foi também a partir de uma oficina sobre composição que nasceu o disco Thiago França. O encontro dos cinco músicos foi tão frutífero, que eles resolveram registrar em disco. "Cada instrumentista vai se colocando ali. Todo mundo vai tocando até que se chega a um resultado que todo mundo gosta. É um processo bem parecido com o processo que tinha no Rumo", comenta Ná, por telefone.

Ao lado do Rumo, Ná Ozzetti explorou muitas possibilidades na música, o que facilitou sua entrada neste terceiro trabalho do Passo Torto. "São quatro integrantes de uma geração mais jovem. Eu adoro. Conheci em 2012 e me identifiquei muito com a estética", diz ela sobre o som caústico e experimental do quarteto. Feito a base de vozes, guitarra, baixo e um violão aqui, outro acolá, Thiago França vem

## CADERNO 3

# Sargaço: para ocupar a cidade com o som

Oficinas, debates e shows promovem diálogo entre músicos e público sobre criação e relação com a urbe



00:00 · 27.10.2015 por Beatriz Jucá - Repórter



Ava Rocha, Passo Torto + Ná Ozzetti e Eric Barbosa integram a programação da Ocupação Sargaço, que promove um diálogo entre artistas do Rio de Janeiro São Paulo e Ceará ( Fotos: Ana Alexandrino, José de Holanda e Clara Capelo / Divulgação )

O convite é necessário: parar e pensar o som - das inspirações vindas do ambiente urbano às questões políticas e estéticas que permeiam a obra do artista independente. Nos próximos três dias, a Ocupação Sargaço se espalha - por meio de três oficinas, uma roda de conversa e dois shows - em diferentes equipamentos culturais da Capital, para estimular tanto os músicos quanto o público a refletir sobre a escuta e as mais inovadoras formas de fazer música.

"A ideia é parar para pensar a escuta e as formas de fazer música num intercâmbio entre São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza. Fizemos uma programação que está muito ligada à questão estética do som, mas que também leva em conta o imbricamento dessa estética com questões políticas", explica Dora Moreira, realizadora do evento juntamente com Darwin Marinho e Ramon Cavalcante.

"Escolhemos artistas que se dispõem a fazer as coisas acontecerem, que pensam novos modos, que saem do lugar de estrela e reinventam a forma de fazer música", completa.

Segundo Dora, a Ocupação Sargaço tem a proposta de ocupar a cidade com essas experiências estéticas e políticas dos músicos, por isso a programação inclui tanto

espaços de formação e reflexão quanto de fruição. "Vivemos um momento de convergência que vem mudando a nossa relação com a arte. A Ocupação Sargaço provoca reflexões sobre que tipo de arte e de fruição queremos absorver. O que escutamos fora do mercado fonográfico?", questiona o artista cearense Eric Barbosa, que participa do evento.

Para ele, hoje, já não faz sentido trabalhar a arte de forma segmentada. "A gente absorve muita informação, muito conhecimento, e isso reflete na forma como fazemos arte. Seja na música ou

### Columnistas



**Batista de Lima**

BATISTA DE LIMA: O CHEIRO DA CASA



**Contraplano**

CONTRAPLANO: O RETORNO DO REI



**Ériline Firmino**

ERILENE FIRMINO: DESTINOS BORDADOS



**Frei Hermínio Bezerra**

HERMÍNIO BEZERRA: O SENTIDO DAS PALAVRAS



**Márcia Travessoni**

MÁRCIA TRAVESSONI: AFETOS TÊXTEIS



**Mingau Pop**

MINGAU POP: ROCK PARA BOA CAUSA



**Paulo Coelho**

PAULO COELHO: ENCONTRO NA GALERIA DENTSU



**Sopa de Letras**

SOPA DE LETRAS: UMA PEQUENA MENTIRA

### Mais Lidas

**1** Jacaré é flagrado na Av. José Bastos; assista ao vídeo

**2** Mulher é atropelada na BR 116 e tem corpo partido ao meio



